

Segundo o presidente do Insurance Information Institute, centro de estudos de seguros nos Estados Unidos, Sean Kevelighan, dos US\$ 327 bilhões pagos em sinistros de automóvel, residência e empresarial em 2015, aproximadamente 10% são fraudulentos.

Já no Brasil, de acordo com levantamento da CNseg, no mesmo ano as fraudes comprovadas em seguros gerais corresponderam a quase 2% dos sinistros. Em 2014, as fraudes comprovadas representaram uma perda de R\$ 448 milhões, 1,7% dos sinistros avisados. No entanto, se levarmos em consideração outros tipos de seguro, com certeza, o número será maior.

No seguro DPVAT, por exemplo, apenas em 2015 foram encaminhadas mais de 4 mil notícias de crimes para as Polícias Civil e Federal, além do Ministério Público. No ano passado, a seguradora Líder-DPVAT conseguiu evitar perdas da ordem de R\$ 120 milhões, com mais de 9 mil tentativas de fraudes.

Para tentar coibir as fraudes, as companhias do mercado contam com ferramentas de tecnologia, além de um canal para realização de denúncia anônima.

Fonte: [Sincor-SP](#), em 11.08.2017.